



Lula defende fim das
bets em Fortaleza e
afirma que “o futebol
não vai acabar”

POLÍTICA, P. 4

**Ministro do TSE se
declara suspeito após
questionamentos sobre
decisão que afetou
chapa de Ciro no Ceará**

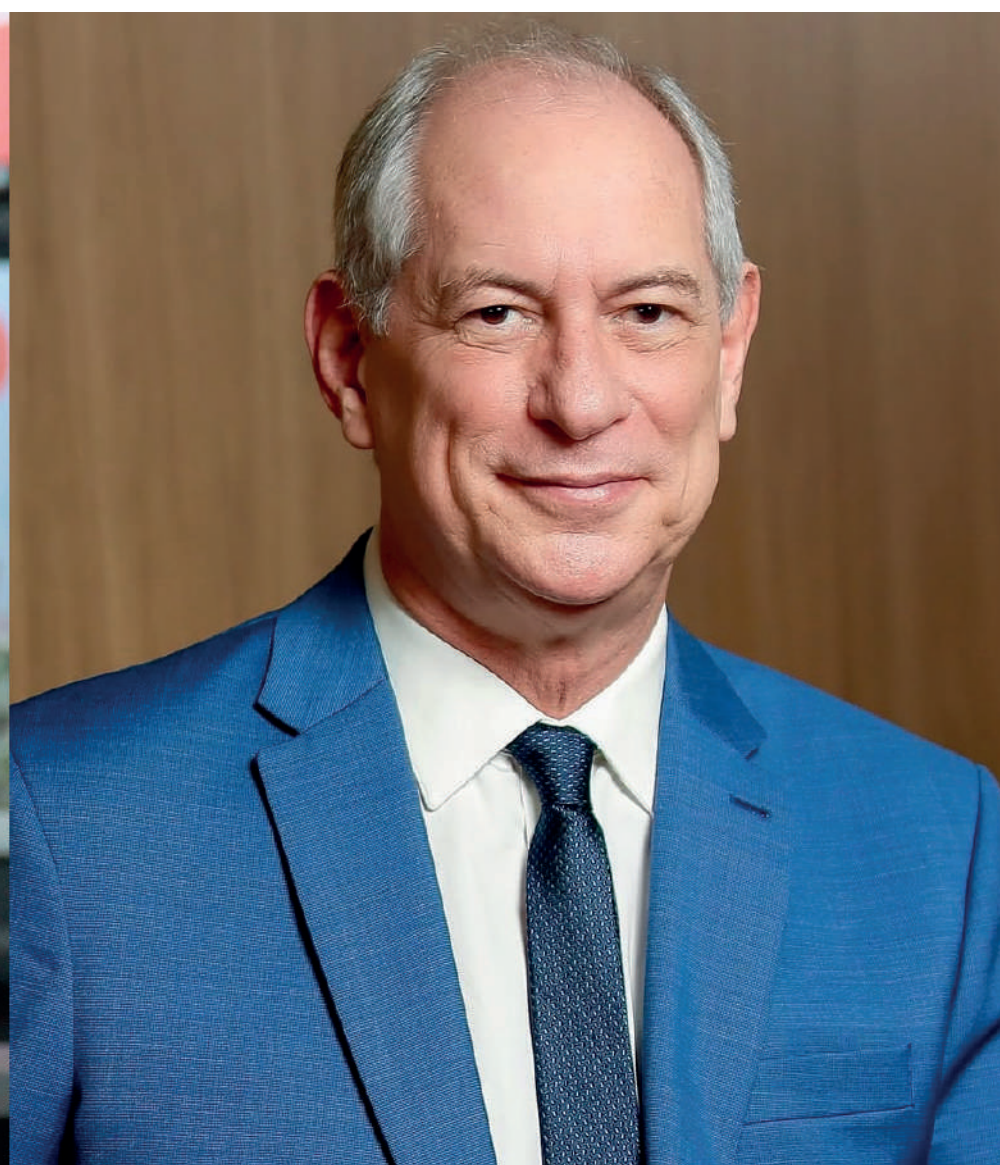
POLÍTICA, P. 5

Creche do Sesc
transforma rotina de
famílias e amplia apoio
à primeira infância em
Fortaleza

CEARÁ, P. 10 E 11

Nova lei cria regras de
qualidade para hospitais
e clínicas particulares

ECONOMIA, P. 13



Elmano de Freitas (PT) e Ciro Gomes (PSDB).
Foto: **Opinião CE**/Reprodução

ELMANO TEM 49,6% E CIRO, 48,6%, APONTA PESQUISA ATLAS/FOCUS

Diferença de um ponto percentual está dentro da margem de erro
e indica empate técnico em eventual segundo turno no Ceará

POLÍTICA, P. 6

Como falar de
política com crianças?
Psicólogos defendem
diálogo e escuta desde
a infância

COMPORTAMENTO, P. 15



Foto: Ricardo Stuckert/PR/
Reprodução/Redes Sociais

**Atlas: Lula tem
45,3%, e Flávio,
42,2% no 1º turno;
no 2º, empatam**

POLÍTICA, P. 6

Religião é assunto
delicado: “ninguém
vai avacalhar com
Nossa Senhora
Aparecida”, diz Lula

**COLUNA ROBERTO
MOREIRA, P. 7**

EDITORIAL

Os festejos de São Francisco

O

s festejos de São Francisco, em Canindé, representam uma das mais fortes expressões da fé do povo cearense. A cada ano, devotos renovam uma tradição transmitida entre gerações, levando ao santuário suas preces, agradecimentos e esperanças. Preservar essa manifestação é também cuidar da história e da identidade do Ceará.

Tradicionalmente realizada de 24 de setembro a 4 de outubro, a festa acontecerá, neste ano, de 7 a 17 de outubro, devido ao calendário eleitoral. A mudança permite conciliar

dois momentos importantes para a população: o exercício da cidadania e a vivência da devoção. O calendário muda, mas permanece a força de uma celebração que atravessa séculos.

Canindé acolhe romeiros que encontram na fé amparo. Essa relação merece respeito e atenção permanente do poder público, com serviços de saúde, segurança, limpeza e condições dignas de acolhimento.

O reconhecimento da Basílica Santuário de São Francisco das Chagas como bem material de

destacada relevância cultural e religiosa do Ceará é um passo importante. Cuidar dos festejos de São Francisco é honrar a fé de quem veio antes e assegurar que essa herança chegue às novas gerações.

O Nordeste vive a religiosidade de forma intensa por meio de seu povo. É algo bonito de se ver. É algo que se sente e atravessa o tempo e a modernidade. Os festejos de São Francisco mantêm viva uma tradição que nos lembra que aquilo que faz parte da construção da identidade de um povo transcende.

ARTIGO



POR **EMANUEL FREITAS**
Professor de Teoria Política da Uece

A demorada entrada em campo do “time” da oposição

Na última semana de campanha, a oposição cearense resolveu unir forças para tornar em uma só aquilo que, até então, era tratada como três. Refiro-me às campanhas de Ciro Gomes (PSDB) ao governo e às de Capitão Wagner (UB) e de Alcides Fernandes (PL) ao Senado Federal – é que, a quem observou bem, pareciam três candidaturas correndo em separado, cada uma delas buscando garantir o seu quinhão.

Nas movimentações iniciais que produziram a aposta radical da oposição de direita no Ceará ao nome de Ciro, ainda no ano passado durante os “cafés da oposição” na Alece, os diversos grupos que a compõem ressoavam, em uníssono, a crença de que “só Ciro” venceria o PT; daí a necessária unidade da oposição, representada por diferentes grupos – desde o PL de André e Silvana, passando pelo União de Wagner e Reginauro até chegar ao PSDB de Ciro e Roberto Cláudio, que se revigora com a filiação dos ex-pedetistas.

Contudo, as declarações diversas de que o apoio do PL e demais siglas ao tucano era “local”, o que fazia de Alcides Fernandes o “palanque estadual de Flávio Bolsonaro”. Esse arranjo estaria assim desenhado: Ciro e o PSDB de Tasso tratariam da candidatura ao

governo – inclusive com o estilo de fazer campanha (tratava-se de rememorar a era de ouro do PSDB) -, o PL, investindo na candidatura senatorial do “pai do André” concentraria a mobilização do filão bolsonarista no estado (inclusive, no ato de campanha de Flávio em Fortaleza era como se inexistisse outros candidatos ao Parlamento pelo PL) e a Wagner caberia explorar seu recall de outras eleições.

Nas diversas apresentações públicas, em entrevistas, e no HGPE não se via um “time”: os dois senatoriais da oposição não anunciavam o outro, não se mostravam como o “time de Ciro” e não declaravam voto um no outro. Resultado? Wagner, bem posicionado nas pesquisas iniciais, foi derretendo ao longo da campanha, perdendo tração para Luizianne Lins (Rede), que pode sair vitoriosa na disputa.

Somente na última semana resolveram falar em “time” e apostar na estratégia da “casadinha”, tal como utilizada pela chapa governista, alertados pelo crescimento da “lôra”. Surtirá efeito? Contra “times” não existem jogadores “isolados”, mobilizados por projetos pessoais. Há que se mostrar em bloco. Não era essa a intenção dos “cafés”?

PREVISÃO DO TEMPO

DIA - 30/09/2026

Céu parcialmente nublado com alta possibilidade de chuva ainda pela manhã. Nos demais turnos, céu com poucas nuvens a sem nuvens.

Prob. Chuva: 62%

Umidade: ▲ 82%
▼ 48%

Vento: 23 km/h

Raios UV: Extremo

▲ 33° Máx.

▼ 24° Mín.

Manhã

31°

Tarde

33°

Noite

26°

TÁBUA DAS MARÉS

Horário	Marés	Horário	Marés
00:08	▲ 0,5m	12:22	▲ 0,6m
06:25	▼ 2,7m	18:35	▼ 2,7m

SOL

Nascente 05:18

Poente 17:29

LUA

Cheia

Gibosa Minguante

Quarto Minguante

Nascente 18:00

Poente 08:21



ROBERTO MOREIRA
Presidente do Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, ILYZ VASCONCELOS E RODRIGO RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ANTONIO RODRIGUES, FERNANDO BARBOSA, FELIPE BARRETO, GUSTAVO CALVANO E VITORIA GALDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LETÍCIA MARTINS E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da Rocha, 1097 - Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285. FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO: (85) 3037 9117

COM CUIDADO
NA ROTINA,
O MOSQUITO
NÃO SE CRIA.

CONFIRA OS PRINCIPAIS
CUIDADOS PARA PROTEGER
SUA CASA CONTRA A DENGUE:

Bastam
10
minutos
POR SEMANA PARA
ELIMINAR FOCOS
DO MOSQUITO.

Mantenha a caixa-d'água,
a cisterna e o tambor
bem fechados.



Esvazie e vire garrafas,
potes e vasos.



Coloque areia nos
vasos de planta.



Guarde pneus
em locais cobertos.



Limpe bem as
calhas de casa.



Não acumule
sucata e entulho.



Amarre bem
os sacos de lixo.



Receba os agentes
de endemias em casa.



Você
sabia?

A maioria dos focos do mosquito está nas residências.
Por isso, a prevenção começa em casa.

SENTIU FEBRE
E MAIS ALGUNS
DESTES
SINTOMAS?

Procure uma
unidade de saúde.

- ♦ Dores musculares e nas articulações.
- ♦ Dor de cabeça.
- ♦ Dor atrás dos olhos.
- ♦ Manchas vermelhas na pele.
- ♦ Náuseas.
- ♦ Cansaço ou fadiga.

Caso sinta dor abdominal intensa, vômito persistente, sangramento de mucosas ou sensação de desmaio ao levantar-se, procure uma unidade de saúde **urgentemente**.



Importante

Não tome remédios por conta própria.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

POLÍTICA

Lula defende fim das bets em Fortaleza e afirma que “o futebol não vai acabar”

Presidente diz que a medida foi necessária diante do endividamento das famílias e afirma que os clubes precisam buscar alternativas após o fim das apostas

VITÓRIA GALDENCIO

VITORIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

Durante agenda em Fortaleza nessa terça-feira (29), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a defender a Medida Provisória que proíbe as bets no Brasil e afirmou que a decisão foi necessária diante do endividamento das famílias brasileiras. Ao comentar os possíveis impactos da medida sobre o futebol, Lula declarou que “o futebol não vai acabar”.

A Medida Provisória foi assinada pelo presidente na última sexta-feira (25) e proíbe a operação das casas de apostas no País. A decisão também afeta uma importante fonte de receitas dos clubes brasileiros, que mantinham contratos de patrocínio com empresas do setor.

“Nós acabamos com as bets. Não acreditem que vai acabar com o futebol. O futebol sempre existiu sem as bets. O Brasil foi cinco vezes campeão do mundo sem bets. O Flamengo foi campeão do mundo sem bets. O Corinthians foi campeão do mundo sem bets. São Paulo foi [campeão] três vezes sem bets. O Grêmio foi campeão e não tinha bets. O Internacional foi campeão sem as bets. Portanto, as bets servem às pessoas que estão doentes, viciadas, jogando. Tem gente roubando o dinheiro da mãe, a pensão e a aposentadoria dos mais velhos para gastar. Tem muita gente endividada”, afirmou.

O Governo Federal vinha discutindo alternativas para reduzir o impacto financeiro da medida sobre os clubes, incluindo linhas de crédito e renegociação de dívidas. A reunião com representantes dos clubes e federações que estava prevista para esta terça-feira, porém, foi adiada para depois do primeiro turno das eleições.

LULA PARTICIPA DE CAMINHADA COM ELMANO EM FORTALEZA

A declaração ocorreu durante a passagem de Lula por Fortaleza na reta final da campanha eleitoral. Na manhã dessa



Presidente Lula durante caminhada de campanha ao lado de Elmano de Freitas, em Fortaleza. Foto: Opinião CE

terça-feira (29), o presidente participa de uma caminhada ao lado do governador e candidato à reeleição, Elmano de Freitas (PT). A concentração ocorre na Praça da Bandeira, na Avenida Senador Pompeu, no Centro de Fortaleza. A agenda integra a programação de campanha de Elmano e acontece na última semana antes do primeiro turno das eleições de 2026.

“É importante, companheiros e companheiras, a gente ter noção de que faltam poucos dias [para o primeiro turno, no domingo (4)]. Hoje é terça, amanhã é quarta, quinta, sexta, sábado e domingo nós vamos enterrar o bolsonarismo neste País”, afirmou Lula.

Além de Lula e Elmano, participam da mobilização os candidatos ao Senado Cid Gomes (PSB) e Luizianne Lins (Rede), o senador Camilo Santana (PT) e a candidata a vice-governadora Gabriela Aguiar (PSD), além de outras lideranças e apoiadores.

Durante caminhada, a deputada federal Luizianne Lins afirmou que a capital

cearense deverá apoiar a continuidade do projeto político liderado por Lula e pelo governador Elmano de Freitas. Luizianne destacou a participação de Fortaleza na campanha e defendeu a continuidade das ações de reconstrução do país e do Ceará.

“Construímos a vitória do presidente [Lula] outras vezes e, agora, vamos dar o tetra para o presidente, porque essa cidade é uma cidade de mulher forte, guerreira. Fortaleza vai dar o recado e a gente vai dar continuidade à reconstrução do País. E aqui no Ceará, vamos dar resposta à reconstrução também do Estado. Esse caminho que o nosso companheiro Elmano vem seguindo, junto com o Cid, junto com o Camilo, com todos os homens e mulheres que querem esse Estado cada vez melhor”, afirmou.

PRESIDENTE JÁ ESTEVE NO CARIRI DURANTE A CAMPAINHA

A passagem por Fortaleza é a segunda agenda de Lula no Ceará durante a cam-
panha eleitoral deste ano. Em 4 de setembro, o presidente esteve no Cariri, onde visitou as obras do Cinturão das Águas do Ceará, no Crato, e participou de uma caminhada em Juazeiro do Norte ao lado de Elmano.

No Crato, Lula visitou, acompanhado do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, o lote 3 do Trecho 1 do CAC. Segundo as informações apresentadas durante a visita, a obra estava com 93% de avanço físico, possui 145 quilômetros de extensão e reúne aproximadamente R\$ 1,8 bilhão em investimentos. “É uma das mais importantes obras hídricas do planeta”, afirmou Lula durante a visita.

No início da noite, o presidente participou de uma caminhada em Juazeiro do Norte, onde percorreu as ruas da cidade em carro aberto e encerrou a agenda com um comício. Durante o ato, Lula reforçou o apoio às candidaturas de Elmano de Freitas ao Governo do Ceará e de Cid Gomes e Luizianne Lins ao Senado.

Elmano diz que “bolsonarismo não se cria” no Ceará e destaca mulheres na chapa

Durante agenda de campanha com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Fortaleza, nessa terça-feira (29), o governador e candidato à reeleição, Elmano de Freitas (PT), afirmou que “o bolsonarismo não se cria” no Ceará e destacou a presença de mulheres na chapa que disputa as eleições de 2026.

Ao discursar para apoiadores, Elmano citou a candidata ao Senado Luizianne Lins (Rede) e a candidata a vice-governadora Gabriella Aguiar (PSD) como exemplos da participação feminina na composição de sua chapa.

“Aqui no Ceará, o bolsonarismo não se cria. Aqui é terra da liberdade, aqui é a terra da luz, aqui é a terra do orgulho e eu tenho muito orgulho porque tem o outro lado que não tem sequer uma mulher na chapa. Aqui tem Luiziane Lins [candidata ao Senado] e Gabriella Aguiar [candidata a Vice-Governadoria]”.

A declaração ocorreu durante a caminhada de campanha realizada por Lula e Elmano no Centro de Fortaleza, na reta final antes do primeiro turno das eleições, marcado para domingo (4). A concentração da mobilização ocorreu na Praça da

Bandeira, na Avenida Senador Pompeu. Além de Lula e Elmano, participaram



Governador destacou Luizianne Lins e Gabriela Aguiar ao falar sobre a presença feminina na chapa. Foto: Opinião CE

da agenda Cid Gomes (PSB) e Luizianne Lins, candidatos ao Senado, o senador Camilo Santana (PT), Gabriela Aguiar e outras lideranças e apoiadores. A visita de Lula ao Ceará ocorre poucos dias antes do primeiro turno e integra a agenda de campanha de Elmano à reeleição ao Governo do Estado.

POLÍTICA

Ministro do TSE se declara suspeito após questionamentos sobre decisão que afetou chapa de Ciro no Ceará

Floriano de Azevedo Marques deixa relatoria do caso que suspendeu participação da União Progressista na coligação “Unir para Mudar”, após Capitão Wagner citar atuação da filha do magistrado como advogada de adversário político

O ministro Florian de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), declarou-se suspeito para atuar no processo que envolve a participação da Federação União Progressista na coligação “Unir para Mudar”, encabeçada pelo candidato ao Governo do Ceará, Ciro Gomes (PSDB). Com a decisão, o magistrado deixa a relatoria do caso e não participará da votação no plenário.

A suspeição ocorreu após o presidente da Federação União Progressista no Ceará, Capitão Wagner (União Brasil), e o candidato a vice-governador, Roberto Cláudio (União Brasil), questionarem a decisão do ministro e afirmarem, durante coletiva, que a filha de Florian de Azevedo Marques atua como advogada de um adversário político na disputa pelo Senado. Ciro Gomes também fez uma publicação mencionando a relação.

Florian afirmou ter considerado “inadequado prosseguir oficiando nos presentes feitos”, diante da necessidade de preservar a equidistância do

jugador em relação às partes. Segundo o ministro, as circunstâncias mencionadas são desconhecidas por ele e “sequer tangenciam hipótese de impedimento”. Ainda assim, afirmou que, diante dos questionamentos levantados, decidiu declarar sua suspeição.

“Assim sendo, com base no art. 145, § 1º, do CPC, declaro minha suspeição para atuar nos presentes feitos indicados e declino da relatoria dos processos alusivos à tutela de urgência e ao correlato recurso especial.”

DECISÃO ANTERIOR CONTINUA EM VIGOR

A declaração de suspeição não significa, por si só, a anulação da decisão tomada anteriormente pelo ministro. A liminar que suspendeu atos de campanha de Capitão Wagner e Roberto Cláudio, integrantes da chapa de Ciro Gomes, permanece em vigor enquanto o processo é redistribuído para outro relator, que poderá analisar a manutenção ou eventual revisão da medida.

A decisão original havia suspenso



Decisão que suspendeu a participação da União Progressista na coligação de Ciro Gomes será analisada por outro relator. Foto: Whyngrysthon Castro/Divulgação

a participação da Federação União Progressista na coligação “Unir para Mudar” e determinado restrições que atingiram as candidaturas de Roberto Cláudio à Vice-Governadoria e de Capitão Wagner ao Senado.

CAPITÃO WAGNER CO-MENTA SUSPEIÇÃO

Ao comentar a decisão, Capitão

Wagner afirmou que “sempre se manteve calmo e sereno” em relação ao assunto. A declaração ocorre em meio à reação da chapa de Ciro Gomes à decisão do TSE, que provocou mudanças na campanha na reta final antes do primeiro turno. A Federação União Progressista e os candidatos atingidos também apresentaram questionamentos à decisão.

Nordeste registra 144 denúncias de assédio eleitoral em 2026; Ceará tem 24 casos

Na última semana do primeiro turno das Eleições 2026, o Nordeste soma 144 denúncias de assédio eleitoral, sendo 24 registradas no Ceará, segundo dados do Ministério Público do Trabalho (MPT). Em todo o País, foram contabilizadas 583 denúncias até a última quinta-feira (24).

Os números chamam atenção para uma diferença importante durante o período eleitoral: discordar de uma posição política faz parte da democracia. Ameaçar, perseguir, constranger ou agredir alguém por causa de suas escolhas políticas pode ultrapassar o campo da divergência e configurar situações de intolerância ou assédio eleitoral.

É nessa fronteira que atua o Observatório da Intolerância Política e Ideológica, coordenado pela Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPCE) em parceria com instituições do Sistema de Justiça e organizações da sociedade civil. Retornado para acompanhar as Eleições 2026, o canal recebe relatos de pessoas que tenham vivido ou presenciado situações relacionadas à intolerância política e ao exercício livre do voto.

Criado originalmente em 2018, o Observatório já registrou 64 denúncias nas duas últimas atuações. Entre os relatos estão situações envolvendo ameaças, perseguições, agressões, constrangimentos no ambiente de trabalho e tentativas de interferência na escolha do voto.

Para a defensora Camila Vieira, assessora de relacionamento institucional, a iniciativa funciona como uma retaguarda para garantir que o voto seja exercido de forma livre.

“O Observatório reúne instituições que atuam na defesa da democracia para que situações de violência e intolerância política possam ser denunciadas e acompanhadas de forma integrada. Queremos que cada pessoa saiba que pode se manifestar livremente e participar do processo eleitoral sem sofrer intimidação”.

NEM TODA DISCUSSÃO POLÍTICA É INTOLERÂNCIA

Defender uma candidatura, manifestar uma posição política, discordar de amigos, familiares ou colegas de trabalho e participar de debates fazem parte da

liberdade de expressão e da participação política. A divergência de opiniões, por si só, não caracteriza intolerância.

A situação muda quando a discordância passa a envolver ameaça, perseguição, constrangimento, coação ou violência.

O Observatório pode receber relatos de ameaças ou agressões motivadas por posicionamento político, perseguição por manifestação de opinião ou preferência eleitoral, pressão para votar ou deixar de votar em determinada candidatura, assédio eleitoral no ambiente de trabalho, violência física decorrente de divergências políticas e ataques ou manifestações de intolerância nas redes sociais.

Mensagens de aplicativos e publicações em redes sociais também podem fazer parte da análise dos casos. A orientação, portanto, é preservar prints, mensagens e outros registros que possam ajudar na documentação da situação.

RELATOS PODEM SER ENCAMINHADOS AOS ÓRGÃOS COMPETENTES

Os relatos recebidos pelo Observatório são analisados e, de acordo com a

natureza de cada situação, podem ser encaminhados aos órgãos competentes. As informações são preservadas em sigilo, conforme as orientações da iniciativa. O Observatório não substitui os canais oficiais do Ministério Público ou das autoridades policiais. O encaminhamento depende das características de cada caso.

A iniciativa reúne, além da DPCE, instituições como a Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público do Trabalho (MPT), Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE), Conselho Estadual de Direitos Humanos, Comitê de Memória, Verdade e Justiça, Associação Juizes para a Democracia, Associação dos Amigos da Casa Frei Tito, Coletivo Aparecidos Políticos e Comissão Especial de Anistia Wanda Rita Othon Sidou.

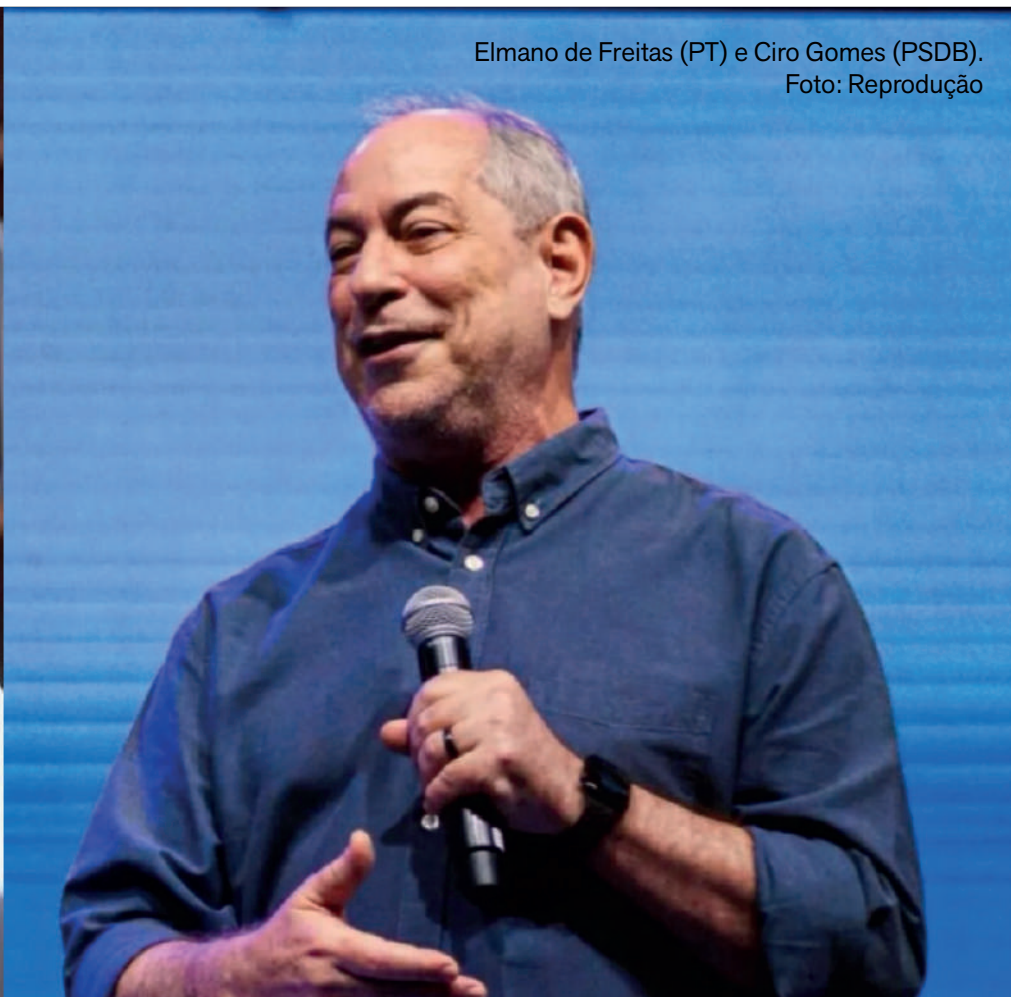
O MPT também orienta que pessoas que sofram ou presenciem situações de assédio eleitoral podem registrar denúncia junto ao órgão. A instituição reforça que o voto é livre e secreto e que pressionar, ameaçar ou prejudicar trabalhadores em razão de sua escolha política viola direitos.

A proposta do Observatório não é interferir na escolha do eleitor, mas proteger o direito de cada pessoa de manifestar suas opiniões e participar do processo eleitoral sem intimidação.

POLÍTICA

Elmano tem 49,6% e Ciro, 48,6%, aponta pesquisa Atlas/Focus

Diferença de um ponto percentual está dentro da margem de erro e indica empate técnico em eventual segundo turno no Ceará



Elmano de Freitas (PT) e Ciro Gomes (PSDB).
Foto: Reprodução

A nova pesquisa Atlas/Focus, divulgada nessa terça-feira (29), aponta Elmano de Freitas (PT) com 49,6% das intenções de voto para o Governo do Ceará. Ciro Gomes (PSDB) aparece com 48,6%.

A diferença entre os dois é de apenas um ponto percentual, resultado que configura empate técnico porque está

dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

Nos votos válidos, Elmano registra 50,5%, enquanto Ciro soma 49,5%. Nesse recorte, a distância entre os candidatos também é de um ponto.

MUDANÇA

A série histórica mostra uma aproximação entre os dois candidatos. Em agosto, Ciro tinha 53,4%, enquanto Elmano aparecia com 44,8%.

O cenário atual representa uma redução da distância registrada no levantamento anterior. Agora, os candidatos estão separados numericamente por

apenas um ponto percentual.

METODOLOGIA

A pesquisa ouviu 1.808 eleitores entre os dias 23 e 28 de setembro, pelo método Atlas RDR. O levantamento tem margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Atlas: Lula tem 45,3%, e Flávio, 42,2% no 1º turno; no 2º, empatam

O presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), lidera o primeiro turno com 45,3% das intenções de voto contra 42,2% do senador Flávio Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Atlas/Bloomberg, divulgada nessa terça-feira (29). O percentual de indecisos é de apenas 1,1%.

Em relação ao segundo turno, Lula e Flávio Bolsonaro apresentam empate técnico, com 47,6% contra 47,6% respectivamente. Com 4,8% de votos brancos, nulos ou indecisos, ambos aparecem rigorosamente empatados com 50% cada a partir dos votos válidos.

Os dois oscilaram para baixo, mas o movimento foi mais danoso para o senador, que perdeu 1,2 ponto, contra 0,5 ponto do presidente. É a primeira queda de Flávio na série da AtlasIntel desde agosto, quando ele tinha 33,7%.

Desde então, o candidato do PL vinha subindo em todas as rodadas, concentrando votos que antes estavam distribuídos entre outros nomes da direita.

Em votos válidos, Lula alcança 46,2%, e Flávio, 43,1%.

Na comparação com o levantamento anterior de 22 de setembro, as intenções de voto no 1º turno apresentaram oscilações dentro da margem de erro. O petista tinha 45,8% e o bolsonarista, 43,4%.

Já no cenário de 2º turno, a pesquisa anterior apontava uma vantagem de 0,3 ponto percentual para Lula (47,7% a 47,4%).

Os dois seguem muito à frente dos demais nomes. Renan Santos (Missão) aparece na terceira posição com 5,2%. No levantamento anterior, ele tinha 4,5%. Augusto Cury (Avante) tem 2,0%, 0,1 ponto percentual a menos que na pesquisa anterior. O ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), subiu de 1,3% para 1,8%, e o ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), manteve os mesmos 0,9%.

No recorte por gênero, Lula mantém ampla vantagem entre as mulheres, liderando o primeiro turno com 57,4% (contra 32,9% de Flávio). Por outro lado, Flávio Bolsonaro domina entre os homens, com

52,4% dos votos no primeiro turno. Regionalmente, Lula prevalece no Nordeste (55,7%), enquanto Flávio lidera no Sul (54,0%) e no Centro-Oeste (48,4%).

Nos segmentos religioso e instrucional, entre os eleitores evangélicos, o bolsonarista tem 62,7% das intenções de voto e o petista 20,8%. Entre os eleitores católicos, Lula tem 49,8% e Flávio, 40,4%.

A pesquisa Atlas/Bloomberg foi reali-

zada entre os dias 23 e 28 de setembro de 2026, com 5.005 entrevistados em todo o país. O levantamento utiliza a metodologia Atlas RDR (Recrutamento Digital Aleatório), com amostragem pós-estratificada.

A margem de erro é de um ponto percentual para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. O estudo está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo BR-04391/2026.



Lula e Flávio Bolsonaro.

Foto: Ricardo Stuckert/PR; Reprodução/Redes Sociais

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioce.com.br

Religião é assunto delicado: “ninguém vai avacalhar com Nossa Senhora Aparecida”, diz Lula

O presidente Lula tem raízes paulistas. Ele vive há 75 anos em São Paulo; só fez nascer em Pernambuco. Lula “tem sangue paulista”, e a imagem de Nossa Senhora Aparecida é a maior devoção dos paulistas e, depois, do Brasil.

Colocar religião na pauta da campanha eleitoral é um erro, um risco. A polêmica nasceu com a fala de Flávio Bolsonaro, que, ao tentar agradar

evangélicos da igreja onde foi batizado, afirmou que devolveria o Brasil a Jesus Cristo. Os evangélicos não adoram santos, nem mesmo Nossa Senhora. Os católicos reagiram.

Flávio Bolsonaro transformou o episódio em fato político e jogou o STF no centro do furacão. Lula decidiu seguir a sua campanha com a imagem de Nossa Senhora.

Quaest na Bahia

Pesquisa Quaest (24 de setembro de 2026)

1º turno (cenário estimulado):

- ACM Neto (União Brasil): 42%
- Jerônimo Rodrigues (PT): 40%
- Maria Bona (PCO): 1%
- Ronaldo Mansur (Psol), Aroldo Felix (UP) e Ariel Capistrano (DC): 0% cada
- Branco/nulo: 8%
- Indecisos: 9%

Margem de erro: 3 pontos percentuais para mais ou para menos. Como a diferença numérica é de 2 pontos, os candidatos estão empatados tecnicamente.

Quaest em Pernambuco (29 de setembro de 2026)

- João Campos (PSB): 42% (eram 39% em 23 de setembro)
- Raquel Lyra (PSD): 42% (eram 41%)
- Ivan Moraes (Psol): 1% (era 1%)
- Renan Hallais (Missão): 0% (era 1%)
- Professora Camila (UP): 0% (era 0%)

Segundo turno:

- João Campos (PSB): 44% (eram 41% em 23 de setembro)
- Raquel Lyra (PSD): 44% (eram 43%)
- Indecisos: 7% (eram 10%)
- Em branco/nulo/ninguém: 5% (eram 6%)

Ciro vai encerrar a campanha em Sobral

O coordenador-geral da campanha de **Ciro Gomes**, seu irmão **Lúcio Gomes**, anunciou que **Ciro** encerrará sua campanha com uma carreata em Sobral, no sábado (3). A coordenação da campanha acredita no simbolismo para justificar a escolha. Sobral foi a base inicial de **Ciro** na vida pública.

Os novatos pelo PT para a Alece

O PT está nesta eleição dentro de uma federação com o PCdoB e o Partido Verde. A disputa do PT com o PSB é a marca maior da campanha para deputado. Vejam os nomes que podem chegar à Alece. **Diassis Diniz**, **Guilherme Sampaio**, **Jô Farias**, **Ilo Neto** (novato), **Julinho**, **Nizo Costa**, **Liziany Medeiros** (novata), **Laís Nunes** (retornando, foi deputada), **Missias do MST**, **Bruno Pedrosa**, **Jade Romero** (novata), **João Jaime**, **Catanho** (novato), **Moisés Braz**, **Gadyel Aguiar** (novato) e **Franzé Carneiro** (novato).

Elmano tem agenda até sábado (3)

Impressiona a agenda de **Elmano de Freitas** no interior e em Fortaleza até o próximo sábado (3), último dia de campanha. **Elmano** irá a 19 agendas no sertão e em Fortaleza. São carreatas, caminhadas, entrevistas e comícios.

Assembleia deve ter 30% de renovação

Os atuais deputados estaduais foram surpreendidos com a novidade promovida pelos prefeitos, que decidiram colocar esposas e filhos na disputa eleitoral. A expectativa é de uma ampla renovação na Alece. A oposição poderá ter mais representantes em caso de rejeição de **Elmano**. **Ciro** teria mais dificuldades porque a maioria da Casa é da base de **Elmano**. A perspectiva é de até 30% de renovação, em torno de 15 novos parlamentares, e ampliação da presença de partidos que jamais tiveram representação, como o Mobiliza.

A liberdade de expressão foi para o lixo

Na campanha eleitoral, cabe tudo. Não deveria, mas é o que acontece. Desgastar o adversário faz parte do jogo para conquistar eleitores. O TSE cometeu um erro grave. Recebeu o pedido de **Flávio Bolsonaro** para retirar postagens sobre Nossa Senhora Aparecida. O presidente do TSE, **Cássio Nunes**, deveria ter entregado o pedido de **Flávio** a um dos membros da Corte, e não ao ministro **André Mendonça**, que pertence ao STF, é vice-presidente do TSE e ligado a **Flávio Bolsonaro**. O caso ganhou grande proporção e saiu do controle, quando poderia passar como um fato sem grandes consequências. A internet vai fazendo estragos na Corte. **André Mendonça** mandou tirar o vídeo em que **Flávio** fala de religião. O ministro **Flávio Dino** mandou colocá-lo de volta, e o seu colega e desafeto, ministro **Fux**, mandou tirar o vídeo. Os ministros mandaram o caso para o plenário. O STF e, agora, o TSE estão rachados.

Mensagens revelam participação de Flávio Bolsonaro em orgia e lobby com Kassio, afirma site

Mensagens atribuídas a conversas de **Alexandre Ferreira Dias Santini**, ex-sócio do candidato à Presidência da República, **Flávio Bolsonaro** (PL), apontam a participação do senador em orgias com garotas de programa bancadas por valores de origem duvidosa, confissões do presidenciável com a esposa **Fernanda Bolsonaro** e uma ligação com o gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Kassio Nunes Marques**.

O rompimento de **Flávio** e **Santini** – que era sócio na **Bolsotini Chocolates e Café Ltda** – ocorreu em 2022. Conforme reportagem do site **Platô BR**, que também divulgou as mensagens, o fim da amizade aconteceu, supostamente, devido ao não pagamento de dívidas que o senador não teria pago.

FESTAS COM GAROTAS DE PROGRAMA

À época, **Santini** procurou a esposa de **Flávio**, **Fernanda Bolsonaro**, para mostrar a participação do seu marido em festas

privê. Em uma mensagem divulgada pela reportagem, o então sócio cobrava uma agenciadora de garotas de programa para combinar encontros com a presença do senador, que é referido como “meu filho”.

“Fala bb, tudo bem? Eu estava viajando de férias e voltei hj. Vamos marcar outra festinha igual a do grand hyatt. Com os mesmos amigos meus... meu filho + João Pedro. Vc arruma as meninas?”, escreveu o então sócio.

Em resposta, a agenciadora pergunta se são “três meninas” e recebeu o retorno de **Santini** afirmando que seria ela e mais três. “Precisa ser tudo sigiloso”, acrescentou ele.

O **Grand Hyatt** é um hotel cinco estrelas entre o mar e a Lagoa de Marapendi, na Barra da Tijuca. Conforme a reportagem, uma das fotos mostradas por **Santini** a **Fernanda Bolsonaro** foi tirada no local, em um apartamento com diária de R\$ 3 mil.

Santini sugeriu que os advogados dele e de **Flávio** conversassem para tentar chegar

a um acordo e parar os vazamentos. Em 2023, de acordo com a reportagem, o escritório de **Willer Tomaz** foi acionado para tentar colocar um fim na situação. **Willer** é, segundo ele, dono de uma cota de jatinho em que o senador viajou. A aeronave era gerida pela **Prime Aviation**, empresa ligada a **Daniel Vercaro**.

Ao ser procurado pelo escritório do advogado, **Alexandre Santini** enviou uma mensagem a **Fernanda Bolsonaro**. “Meus advogados foram procurados pelo escritório do **Willer Tomaz**, que disse agir em nome do **Flávio** para resolver a situação. Começaram a tratar sobre um acordo envolvendo a questão da loja, mas na hora de resolver, ele sempre posterga ou não dá uma resposta consistente”, disse.

“Se o **Willer** está representando o **Flávio**, preciso de uma resposta definitiva sobre o acordo até amanhã. Se realmente não houver interesse em fazer acordo, vamos encerrar esse contato com o **Willer** e seguir com os procedimentos. Aguardo

seu retorno e obrigado”, escreveu para **Fernanda**, que afirmou estar “por fora desse assunto”.

RELAÇÃO COM KASSIO NUNES MARQUES

Em meio à crise entre **Flávio** e **Santini**, o ex-sócio afirmou, em uma mensagem, ter a informação de que ele havia tratado diretamente com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Kassio Nunes Marques**, interesses de um cliente que tinha um processo no gabinete do ministro.

O caso estaria relacionado com **Alan Belaciano**, amigo de **Flávio Bolsonaro** que comprou um **Rolex** para o senador.

“Vou te passar apenas uma única informação que considero importante para vc. Vc falou diretamente com o **Kassio Nunes** e intermediou um cliente em um processo para tratarem disso. Vc é maluco ou inconsequente! Brasília não tem muros e seu amiguinho está sendo observado...”, escreveu **Santini**.

Após as “ameaças”, **Flávio** responde ao ex-sócio: “Terça às 15:00 no meu gabinete ok”. Após o encontro, **Santini** envia mensagens a outros contatos afirmando que o “assunto está encerrado”.

Reconhecido como **Reserva Particular do Patrimônio Natural**.

Quase 20 anos de trabalho e um motivo e tanto para comemorar: uma área de **12,51 hectares** do Sesc Iparana foi oficialmente reconhecida como **RPPN**. Essa conquista é fruto do esforço do Sistema Fecomércio em prol da preservação, do ecoturismo e da pesquisa científica para as próximas gerações.

Plante
alegria
e colha
memórias.



ESCOLAS sesc

MATRÍCULAS EM BREVE

Na Rede
Sesc Educar,
educação
também
é descobrir,
experimentar,
conviver e se
preparar para
o mundo.

**13 UNIDADES NO CEARÁ DO
INFANTIL AO ENSINO MÉDIO.**



[SESC-CE.COM.BR/ESCOLAS](https://sesc-ce.com.br/escolas)



Fecomércio
Senac

CEARÁ

Creche do Sesc transforma rotina de famílias e amplia apoio à primeira infância em Fortaleza

Unidade no Centro da Capital recebe bebês e crianças de 6 meses a 2 anos e 11 meses e oferece estrutura com berçários, brinquedoteca, biblioteca, dormitórios e espaços de estimulação



Creche Escola Educar Sesc, no Centro de Fortaleza, atende 85 crianças de 6 meses a 2 anos e 11 meses em tempo integral.
Foto: Wesley Levy/Opinião CE

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

A rotina do pequeno Theo Rodrigues de Oliveira, filho de Liana e Léo, mudou com a inauguração da Creche Escola Educar Sesc André Rocha Alves do Nascimento, no Centro de Fortaleza. Aos 6 meses, ele passou a frequentar a unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc), onde permanece em tempo integral, brinca, se alimenta, descansa, interage com outras crianças e participa de atividades voltadas ao desenvolvimento infantil.

Theo é uma das 85 crianças matriculadas na creche, inaugurada em

A creche foi planejada para atender diferentes necessidades da primeira infância e estimular aspectos do desenvolvimento das crianças

setembro pelo Sesc Ceará. A unidade atende filhos de 6 meses a 2 anos e 11 meses, com atividades das 7h às 17h.

Para Liana, coordenadora operacional de uma empresa, a preocupação sobre onde o filho passaria os primeiros anos de vida começou ainda durante a gestação. “Para a gente, foi muito prazeroso ver a notícia que o Sesc ia abrir uma creche. O nosso coração já se acalmou em relação a isso.”

Por coincidência, a unidade começou a funcionar justamente quando Theo completou seis meses.

A gerente de Educação do Sesc Ceará, Leni Oliveira, explica que a criação da creche partiu de dois objetivos: reforçar o compromisso da instituição com a educação de qualidade e oferecer suporte às mães comerciantes.

“Essas duas questões fizeram com que a gente pensasse no projeto que é a Creche Escola Educa Sesc Fortaleza. Um espaço tão bonito e tão plural.”

CRECHE FACILITA ROTINA DE FAMÍLIAS QUE TRABALHAM

A rotina da família de Theo começa cedo. Liana e Léo moram em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), e precisam conciliar trabalho, deslocamento e os cuidados com o filho. Léo trabalha como vigilante. Liana utiliza o transporte público para levar o filho até a unidade, localizada na Avenida do Imperador.

“Eu venho deixar ele pela manhã. Pego o ônibus, desço na porta da creche e já deixo ele aqui.”

A localização central também facilita o retorno para casa. “Por ser um local bem central, isso é mais acessível ainda. Às 17h, eu pego ele, a gente pega o trem e vai em direção à nossa residência”, acrescentou.

A experiência da família se aproxima da realidade de outras mães e pais que precisam de atendimento em tempo integral para conciliar a rotina profissional com os cuidados na primeira infância. Para Leni, a creche cumpre justamente esse papel ao oferecer um espaço de cuidado e desenvolvimento enquanto os responsáveis trabalham. “É o espaço onde as crianças podem ficar enquanto as mães trabalham e continuam a desenvolver a sua missão de desenvolver o seu trabalho social dentro do mercado de trabalho.”



Leni Oliveira, gerente de Educação do Sesc.
Foto: Wesley Levy/Opinião CE

CEARÁ



Fachada da Creche Escola, na Avenida do Imperador.
Foto: Wesley Levy/Opinião CE

ESTRUTURA É VOLTADA AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A Creche Escola Educar Sesc funciona das 7h às 17h e conta com profissionais responsáveis pelo acompanhamento das crianças durante o período.

Entre os espaços disponíveis estão berçários, salas de aula, brinquedoteca, biblioteca, dormitórios, parque infantil, lactário, sala de estimulação, sala de introdução alimentar, fraldário, sala de amamentação e refeitório infantil. A estrutura foi planejada para atender diferentes necessidades da primeira infância e estimular aspectos do desenvolvimento das crianças.

De acordo com a unidade, a proporção adotada para o atendimento de bebês de 0 a 12 meses é de um profissional para cada cinco crianças, conforme a recomendação mencionada pela instituição.

Para Léo, os efeitos do estímulo já podem ser percebidos no desenvolvimento de Theo. “O tempo de estímulo da gente era pouco com ele, e as professoras chegaram para a gente e falaram que ele já está se desenvol-

vido a esse ponto de engatinhar, de sair no tatame todo.” O pai afirma que acompanhar esse processo tem sido gratificante. A proposta de atuação na primeira infância é destacada por Leni como uma iniciativa que exige responsabilidade social e educacional.

“Sempre quando encontro um projeto como esse, quando eu olho para a coragem que o Sesc teve, a gente não pode deixar de lado que existem duas palavras que impulsionaram a construção e a efetivação: que são a coragem, mas, acima de tudo, a responsabilidade, tanto social como educacional com o Ceará e com as nossas crianças.”

EDUCAÇÃO TEM CONTINUIDADE NA REDE SESC

O atendimento na primeira infância é o início de uma trajetória que pode continuar em outras unidades educacionais do Sesc.

Depois dos 2 anos e 11 meses, os alunos podem seguir para a Escola Educar Sesc Fortaleza I. Após o quinto ano do Ensino Fundamental, a continuidade ocorre na Escola Educacional

Unidade II, que atende do sexto ano ao Ensino Médio e mantém parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Segundo Leni, a continuidade integra o tripé que orienta a qualidade do ensino oferecido pelo Sesc, ao lado do acesso e da oferta. A proposta educacional também envolve atividades culturais, esportivas, de saúde e assistência.

“O aluno da rede Sesc é um aluno diferenciado, é um aluno que conhece uma política cultural de forma mais elaborada, é um aluno que conhece um banco de alimentos por meio do Programa de Assistência, é um aluno que pratica esporte por meio do nosso Programa Lazer e é um aluno que experimenta ações linkadas com o programa Saúde.”

Para Liana, a experiência na creche já abre a possibilidade de Theo permanecer na rede Sesc ao longo da vida escolar. “Ele já vai passar à escolinha e, futuramente, ele tem uma carreira brilhante dentro do Sesc, porque ele pode finalizar dentro da faculdade”, afirmou.

CICLO DE EDUCAÇÃO

Durante a inauguração do equipamento, o presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt, destacou que a nova creche amplia o ciclo de educação oferecido pela instituição. Com a unidade, o Sistema passa a reunir a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio por meio do Sesc, além da educação profissional e do Ensino Superior por meio do Senac. “Por isso, essa entrega é tão importante. Ela completa um trabalho na educação que vem sendo construído há muitos anos e reforça o compromisso do Sistema Fecomércio Ceará com os comerciários e suas famílias”, afirmou.

Bittencourt também ressaltou que a creche atende uma necessidade de famílias que trabalham no Centro de Fortaleza e precisam conciliar a rotina profissional com os cuidados dos filhos. “Para essas famílias, contar com um espaço preparado para acolher, cuidar e acompanhar o desenvolvimento de seus filhos faz muita diferença”, pontuou.

CEARÁ

Festa de São Francisco em Canindé terá programação de 7 a 17 de outubro

Festa de São Francisco em Canindé terá programação de 7 a 17 de outubro

A tradicional Festa de São Francisco das Chagas, em Canindé, terá período diferente em 2026. Neste ano, os festejos serão realizados de 7 a 17 de outubro, em razão do calendário eleitoral. A programação oficial foi divulgada pelo Santuário-Basilica de São Francisco das Chagas e reúne missas, novenas, procissões, momentos de oração e ações de acolhimento aos romeiros.

Com o tema “São Francisco: da vida até a morte, um chamado à santidade”, a festa integra as celebrações pelos 800 anos do Trânsito de São Francisco de Assis.

A abertura ocorre no dia 7 de outubro, às 4h, com o hasteamento das bandeiras e a Santa Missa na Basílica. Às 18h, será realizada a primeira procissão, com o Paineiro de São Francisco. Entre os dias 8 e 16 de outubro, a programação terá a Novena Simplificada, às 15h, na Basílica, e a Novena Solene, às 18h, na Praça dos Romeiros. As celebrações contarão com a participação de dioceses do Ceará, representantes de diferentes estados brasileiros, bispos, sacerdotes e frades.

Durante o novenário, também serão realizadas missas diárias na Quadra da Gruta, além de celebrações na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de Cristo Rei, na Matriz de São Pedro e no Mosteiro do Santíssimo Sacramento.



Programação da Festa de São Francisco em Canindé terá novenas, missas, procissões e momentos de oração. Foto: Divulgação

FESTA TERÁ PROCISSÕES E PROGRAMAÇÃO PARA ROMEIROS

A programação inclui ainda a Via-Sacra, realizada às 5h entre os dias 8 e 16 de outubro. Também estão previstas confissões, batizados e momentos específicos para ciclistas, vaqueiros, sanfoneiros, acólitos e grupos de oração. O encerramento será realizado no dia 17 de outubro. A tradicional Missa do Romeiro ocorrerá às 5h, na Praça

dos Romeiros. Às 9h, será celebrada a Missa Solene, presidida por Dom Luís Gonzaga Silva Pepeu, bispo da Diocese de Baturité.

Às 17h, os festejos serão encerrados com a procissão da Imagem de São Francisco das Chagas. Em seguida, haverá a bênção, a despedida dos romeiros e o anúncio da Festa de 2027.

SANTUÁRIO PREPARA ESTRUTURA

PARA RECEBER PEREGRINOS

Além da programação religiosa, o Santuário-Basilica prepara a estrutura para receber os peregrinos durante os festejos. Os espaços de atendimento aos romeiros passam por melhorias, enquanto o Santuário organiza, em parceria com órgãos públicos e forças de segurança, ações relacionadas ao trânsito, à saúde e à segurança durante o período da festa.

Dois ministros cumprem agenda no Ceará com ações para pescadores e pequenos empreendedores

A Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA) reúne nessa terça-feira (29), em Fortaleza, pescadores e entidades representativas do setor para apresentar a nova linha de crédito do Plano Safra 2026/2027 voltada a pescadores artesanais e aquicultores familiares. O encontro ocorre às 9h30 e terá apresentação do ministro Édipo Araújo. Também nessa terça-feira, o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, cumpre agenda institucional em Fortaleza.

No mesmo dia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participa de uma caminhada de campanha em Fortaleza ao lado do governador e candidato à reeleição, Elmano de Freitas (PT). A concentração está prevista para as 8h13, na Praça da Bandeira, na Avenida Senador Pompeu, no Centro da Capital. A agenda integra a programação de campanha de Elmano. A presença de Lula ocorre na reta final da disputa pelo Governo do Ceará.

PESCADORES

Batizado de Pronaf Azul, o programa reúne condições específicas de crédito, com juros reduzidos e prazos facilitados, para ampliar o acesso dos trabalhadores do setor a recursos financeiros, apoiar a modernização das estruturas produtivas e melhorar as condições de trabalho. Segundo dados do Ministério, o Pronaf Azul organiza três modalidades de crédito em um pacote específico para o setor. A proposta é facilitar a identificação da linha adequada para cada operação, desde o custeio da safra de pescado até investimentos em estruturas de produção.

O Ceará possui aproximadamente 35 mil pescadores artesanais e industriais. Para o secretário estadual da Pesca e Aquicultura, Oriel Filho, a nova linha representa mais uma medida para apoiar pescadores artesanais e aquicultores familiares que historicamente enfrentam dificuldades para acessar crédito rural.

“Nós temos encampado movimentos e buscado ações concretas para incentivar e valorizar o trabalho desses

pescadores que tornam o Estado destaque na produção e cultivo em diversos segmentos”, defende.

A expectativa é que as condições específicas de financiamento contribuam para ampliar a capacidade de investimento dos produtores e apoiar a atividade pesqueira e aquícola no Estado.

CONTRATA+BRASIL TAMBÉM SERÁ DISCUTIDO EM FORTALEZA

Já o ministro Paulo Pereira deve se reunir com microempreendedores individuais (MEIs), gestores públicos e autoridades municipais, estaduais e federais para tratar da implementação territorial do Contrata+Brasil, iniciativa voltada à aproximação entre pequenos fornecedores e o poder público.

A programação inclui uma reunião interfederativa para conectar as demandas de compras dos órgãos públicos aos fornecedores locais. A iniciativa busca ampliar a participação de MEIs em licitações, além de apoiar o cadastramento e a capacitação direta

dos empreendedores e formar agentes multiplicadores na região.

ÓRGÃOS PÚBLICOS PARTICIPAM DA AGENDA

A reunião contará com representantes da Prefeitura de Fortaleza, incluindo a Central de Licitações e secretarias municipais, além de secretarias estratégicas do Governo do Ceará. Também participam órgãos federais, entre eles o Banco do Nordeste (BNB), Banco do Brasil, Correios, Instituto Federal do Ceará (IFCE), Receita Federal, Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs).

As duas agendas colocam no centro das discussões o acesso a recursos e oportunidades para segmentos produtivos. Enquanto o Pronaf Azul é direcionado ao financiamento da atividade de pescadores artesanais e aquicultores familiares, o Contrata+Brasil busca aproximar pequenos empreendedores das compras realizadas pelo poder público.

ECONOMIA

Nova lei cria regras de qualidade para hospitais e clínicas particulares

Norma prevê avaliações periódicas, divulgação de resultados e multas para estabelecimentos que descumprirem padrões de atendimento

A nova Estratégia Nacional de Controle e Avaliação da Qualidade da Assistência à Saúde prestada pela iniciativa privada estabelece regras para fiscalizar os serviços oferecidos por hospitais e clínicas particulares.

A norma, publicada na edição dessa terça-feira (29) do Diário Oficial da União (DOU), define padrões e critérios de verificação dos serviços de assistência à saúde. O texto também prevê avaliações periódicas dos estabelecimentos e divulgação pública dos resultados.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), como órgão nacional de vigilância sanitária, caberá estabelecer os parâmetros usados nas avaliações, considerando as características de cada tipo de prestador de serviço.

CRITÉRIOS DE QUALIDADE

Entre os padrões e atributos de qualificação previstos pela legislação estão a segurança do paciente e a adoção de tratamentos com eficácia cientificamente comprovada. Também fazem parte dos critérios a disponibilidade adequada de profissionais, estruturas e processos de cuidado, além de atendimento ágil, com redução de filas e atrasos que possam comprometer a saúde.

O cuidado centrado no paciente integra as exigências, assim como a garantia de equidade, sem discriminação por sexo, religião, etnia, condição

socioeconômica ou local de residência.

Outro ponto previsto é o cumprimento das normas da Anvisa e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

CERTIFICAÇÕES

O texto autoriza o uso de certificações externas de qualidade, conhecidas como acreditações, na análise dos estabelecimentos de saúde.

Esses mecanismos, no entanto, não substituem inspeções, visitas técnicas e fiscalizações realizadas por órgãos reguladores e conselhos profissionais.

Embora tenha como foco a assistência prestada pela iniciativa privada, a norma também determina a aplicação dos padrões de qualidade e atributos de qualificação aos estabelecimentos públicos de saúde. As unidades públicas deverão passar por avaliações, com divulgação dos resultados conforme regulamentação específica.

DESCUMPRIMENTO

A nova lei altera a Lei 9.782, de 1999, e estabelece penalidades para prestadores privados que não cumprirem os padrões de qualidade definidos pela estratégia nacional.

Entre as sanções previstas estão multa diária de R\$ 5 mil e possibilidade de aumento da penalidade em até 100 vezes, de acordo com a capacidade econômica do estabelecimento.



Entre os padrões estão a segurança do paciente e a adoção de tratamentos com eficácia cientificamente comprovada. Foto: Igor Toscano/Imip

Também estão previstas a responsabilização civil em casos de danos à saúde dos pacientes e outras sanções relacionadas ao descumprimento das normas de proteção ao consumidor e da regulamentação da ANS.

MEMÓRIA

O projeto que deu origem à lei foi apresentado em 2024 pelo então senador Flávio Dino, atualmente ministro do

Supremo Tribunal Federal (STF), após a morte do filho, Marcelo Dino. O menino morreu em 2012, aos 13 anos, depois de chegar a um hospital particular com crise de asma, em Brasília. Uma médica e uma enfermeira foram investigadas e processadas criminalmente por homicídio culposo, quando não há intenção de matar, mas acabaram absolvidas por falta de provas em 2018.

Com informações da Agência Brasil.

Desemprego fica em 5,3% e bate menor nível para agosto desde 2012

A taxa de desemprego ficou em 5,3% no trimestre encerrado em agosto, o menor nível para esse período desde o início da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2012.

O período também teve recordes na população ocupada, no número de trabalhadores com carteira assinada, na massa salarial e na quantidade de contribuintes para a Previdência.

O resultado representa queda ante os 5,6% registrados no trimestre encerrado em maio e também na comparação com agosto de 2025, quando a taxa estava em 5,6%. Segundo a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, o índice ficou em linha com a expectativa de analistas do mercado.

Os dados integram a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na terça-feira (29). A pesquisa considera o período de junho a agosto.

MAIS TRABALHADORES

A população ocupada chegou a 103,5 milhões de pessoas no trimestre encerrado em agosto, maior número da série histórica. O contingente cresceu 0,8% em relação ao trimestre terminado em maio, com a entrada de mais 774 mil trabalhado-

res no mercado.

Entre os grupos de atividade, indústria geral e construção registraram os principais avanços na ocupação. A indústria cresceu 2%, com mais 265 mil pessoas, enquanto a construção avançou 4,1%, com acréscimo de 306 mil trabalhadores.

O número de empregados do setor privado com carteira assinada alcançou 39,5 milhões, também o maior patamar da série histórica.

DESEMPREGO

A população desocupada ficou em 5,8 milhões de pessoas, uma redução de 4,6%, ou 281 mil pessoas, na comparação com o trimestre de março a maio.

O contingente de desalentados, formado por pessoas que não procuram trabalho por acreditarem que não encontrarão uma vaga, somou 2,4 milhões até agosto.

O número ficou estável ante o trimestre anterior e caiu 11,9%, ou 317 mil pessoas, em relação ao mesmo período de 2025. A taxa de informalidade chegou a 37,5% da população ocupada, equivalente a 38,8 milhões de trabalhadores. No trimestre anterior, o índice estava em 37,3%.

RENDA EM ALTA

Para o IBGE, são considerados informais os trabalhadores sem carteira assinada, além de autônomos e empregadores sem CNPJ. Esse grupo não conta com garantias como seguro-desemprego, férias e 13º salário.

O rendimento mensal médio do trabalhador alcançou R\$ 3.777. No trimestre encerrado em maio, o valor era de R\$ 3.752, enquanto o recorde anterior havia sido de R\$ 3.783, no período terminado em fevereiro de 2026.

A massa salarial, que reúne os rendimentos de todos os trabalhadores e movimenta recursos para consumo, pagamento de dívidas, investimentos e poupança, chegou a R\$ 385,6 bilhões.

O valor é o maior da série, com alta de 1,4% no trimestre, equivalente a R\$ 5,2 bilhões, e de 4,8% em um ano, ou R\$ 17,5 bilhões.

PREVIDÊNCIA

O número de trabalhadores que contribuem para institutos de Previdência chegou a 68,5 milhões, o maior já registrado pela Pnad. Na prática, 66,2 de cada 100 trabalhadores fazem contribuições para a Previdência.

A contribuição garante acesso a bene-

fícios como aposentadoria, benefício por incapacidade e pensão por morte.

Na definição do IBGE, são contribuintes empregados, empregadores, trabalhadores domésticos e pessoas que trabalham por conta própria e recolhem para institutos de Previdência oficial federal, como o INSS ou o Plano de Seguridade Social da União, além dos sistemas estadual ou municipal.

RETRATO DO TRABALHO

A Pnad Contínua acompanha o mercado de trabalho entre pessoas com 14 anos ou mais. A pesquisa considera diferentes formas de ocupação, incluindo empregos com ou sem carteira assinada, trabalhos temporários e atividades por conta própria.

Pelos critérios do IBGE, uma pessoa só é considerada desocupada quando efetivamente procurou trabalho nos 30 dias anteriores à pesquisa. A coleta alcança 211 mil domicílios nos 26 estados e no Distrito Federal.

O menor desemprego da série histórica foi de 5,1%, no trimestre encerrado em dezembro de 2025. O maior índice foi de 14,9%, registrado nos trimestres encerrados em setembro de 2020 e março de 2021, ambos durante a pandemia de covid-19.

Com informações da Agência Brasil.

ECONOMIA

MÁRIO FREIRE



Advogado ambiental e colunista do Grupo Opinião CE.
mario.freire@opinioace.com.br

Redata: aspectos fiscais, tecnológicos e ambientais

Mesmo provido de condições essenciais que colocam o Ceará em posição de protagonismo na implantação de um hub tecnológico e digital da América Latina em terras alencarinas, ainda assim, nos deparamos com inconcebíveis posicionamentos contrários à efetivação de tal realidade, preferindo demonizar a implantação de um dos equipamentos que compõem o ecossistema de inteligência artificial, qual seja: os data centers.

A referida demonização está fulcra, primordialmente, nos discursos fáceis, incessantes e desarrazoados que parecem formar uma espécie de mantra e um bombardeio de informações para a opinião pública, com o visio de empanar os lídimos e reais benefícios que estão insculpidos na Lei 15.504, de 15 de setembro de 2026, conhecida como Lei do Redata.

Isso parece fazer crer que a suspensão dos benefícios fiscais federais pelo período de cinco anos em nada contribui para o crescimento econômico-social do País, bem como não gera possibilidades de evolução tecnológica que possam pavimentar a estrada viabilizadora da condução do Brasil à sua soberania tecnológica, além de imputar aspectos insensatos de destruição dos nossos recursos naturais.

Seria estupidez e atestado de desconhecimento jurídico básico afirmar que a simples sanção de uma lei tem ou terá o condão de resolutividade absoluta acerca de um tema tão amplo e complexo que envolve não simplesmente a implantação de data centers, mas sim interesses geopolíticos que implicam a corrida de dominação da tecnologia de IA.

Na realidade, o Redata se converte em instrumento básico cujo objetivo principal vai muito além do aspecto econômico, objetivando, na realidade,



Data centers beneficiados pelo Redata deverão atender integralmente sua demanda de energia elétrica com fontes renováveis ou de baixa emissão.
Foto: Divulgação/Governo do Ceará

criar a ambiência inicial de um equipamento de infraestrutura digital que possa, posteriormente e por intermédio de instrumentos de regulação rígidos, contemplar o que já vem ocorrendo no Brasil e que poucos sabem: o Brasil já vem buscando sua soberania digital por intermédio de ações já em desenvolvimento, que envolvem governo, academia, indústria nacional e outros que já se preparam para diminuir o poderio e a dependência das “big techs” e de governos estrangeiros que tentam negar até mesmo mecanismos já implantados no cotidiano de nossas vidas, como o PIX e o Gov.br.

A mencionada mitigação da dependên-

cia anteriormente aludida está materializada no Redata mediante mecanismo de contrapartida de 10% de capacidade para instituições brasileiras, com o objetivo de garantir que o investimento local se reverta em desenvolvimento tecnológico nacional e não apenas em exportação de processamento.

No que tange aos aspectos ambientais, a Lei do Redata preconiza a imperiosa necessidade de atendimento aos critérios e aos indicadores de sustentabilidade a serem definidos em regulamento e a obrigatoriedade de atender à totalidade da sua demanda de energia elétrica por meio de contratos de suprimento ou autoprodu-

O Redata não se reveste de mero instrumento legal de liberalidade fiscal, e sim de um marco legal que vislumbra criar mecanismos que catapultem o Brasil na busca de sua soberania digital

ção proveniente de geração a partir de fontes renováveis ou de baixa emissão.

Por fim, a apresentação, com aferição anual, do Índice de Eficiência Hídrica, igual ou inferior a 0,05 L/kWh, obrigando ainda que a pessoa jurídica habilitada ao Redata publique, em sítio eletrônico de fácil acesso, todos os dados de sustentabilidade, fontes de energia elétrica utilizadas para atender à totalidade de sua demanda e atendimento da volumetria de água para resfriamento dos data centers, sob pena de, caso não o faça, ser obrigada a recolher os tributos suspensos, acrescidos de juros e multa de mora.

Vê-se, portanto, que o Redata não se reveste de mero instrumento legal de liberalidade fiscal, e sim de um marco legal que vislumbra criar mecanismos que catapultem o Brasil na busca de sua soberania digital, com enfoque na sustentabilidade ambiental dos data centers, demonstrando de forma inequívoca que é possível provermos nosso desenvolvimento econômico e tecnológico, atrelado à proteção dos nossos recursos naturais.

Propaganda eleitoral sustentável

Com as eleições se aproximando, o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), além de assegurar o efetivo exercício da cidadania, está promovendo ativamente a campanha Propaganda Eleitoral Sustentável voltada às Eleições de 2026. Coordenada pela Corregedoria Regional Eleitoral (CRE), a iniciativa foca em evitar o acúmulo de lixo nas ruas e garantir a destinação ecológica dos materiais de campanha, bastando, para tanto, entrar em contato com a área de sustentabilidade do TRE-CE, com o visio de identificar as cooperativas parceiras para o descarte dos materiais.

Podem ser descartados panfletos, “santinhos”, lonas, adesivos não utilizados, faixas e bandeiras com hastes de madeira.

Efeitos da audiência pública na Chapada do Araripe

Foi realizada, no dia 17 de setembro, audiência pública convocada pela Justiça Federal no Ceará, objetivando debater e registrar manifestações acerca do Plano de Manejo da APA da Chapada do Araripe, com o visio de carrear informações que possam subsidiar a Ação Civil Pública nº 0002733-90.2026.4.05.8102, movida pelo Ministério Público Federal.

Na oportunidade, o ICMBio detalhou os aspectos técnicos inerentes à Portaria nº 3.607/2026, que estabelece as diretrizes norteadoras do zoneamento da APA e, em especial, o ponto nevrálgico do debate, qual seja, o fato de 89,96% do território terem sido enquadrados como Zona de Produção. Todas as manifestações foram gravadas em áudio e vídeo e acostadas aos autos para posterior decisão do juiz responsável pela ACP.

ECA Ambiental

Publicada no último dia 23 de setembro, a Lei nº 15.512/2026 altera o Estatuto da Criança e do Adolescente. Conhecida informalmente como “ECA Ambiental”, a norma coloca a infância e a juventude no centro das políticas de proteção climática e ambiental, definindo que o direito à natureza abrange o acesso a ambientes saudáveis, o brincar livre em áreas verdes e azuis, o fortalecimento de vínculos socioambientais com o meio ambiente e educação baseada na natureza.

Além disso, incentiva escolas a integrarem a educação ambiental e climática ao aprendizado, com pátios naturalizados e hortas, dando atenção especial às crianças na primeira infância, às pessoas com deficiência e às populações em situação de vulnerabilidade ou pertencentes a comunidades tradicionais.

COMPORTAMENTO

Como falar de política com crianças? Psicólogos defendem diálogo e escuta desde a infância

No Opinião Criança, videocast do **Opinião CE**, Gabriel Diniz e Erilania Mendes discutem como abordar o tema com os pequenos sem impor respostas prontas e respeitando cada fase do desenvolvimento

Psicólogos Erilania Mendes e Gabriel Diniz discutem, no Opinião Criança, como abordar política com crianças.
Foto: **Opinião CE**



RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

Política é assunto de criança? Para os psicólogos Erilania Mendes e Gabriel Diniz, a resposta passa menos por ensinar conceitos políticos aos pequenos e mais pela capacidade dos adultos de escutar, dialogar e estimular o pensamento crítico desde a infância.

Os dois participaram de entrevista no Opinião Criança, videocast do Opinião Criança apresentado por Elba Aquino, em que discutiram como pais, mães e educadores podem abordar o tema com crianças de forma clara, respeitosa e adequada a cada idade.

Para Erilania, antes de pensar em como conversar com uma criança sobre política, o adulto precisa refletir sobre a própria compreensão do assunto. Segundo ela, especialmente no período eleitoral, política pode ser confundida com “politicagem”, fazendo com que as crianças tenham contato com uma visão reduzida do tema.

“Antes de se perguntar de que forma se aborda o assunto política com criança, acho que é interessante que o adulto faça a reflexão: como eu compreendo a política hoje? Muitas vezes, principalmente nesse período atual, a política é confundida com politicagem e a criança fica exposta justamente a essa outra versão da política”, afirma.

A psicóloga observa que as crianças estão em contato com manifestações

políticas mesmo quando os adultos não percebem. Carreatas, músicas, discursos e outros elementos podem despertar a curiosidade dos pequenos. Nesse cenário, a recomendação é não tratar a criança apenas como receptora de informações, mas criar espaço para que ela faça perguntas e desenvolva suas próprias reflexões. A entrevista completa está disponível no canal do YouTube do **Opinião CE**.

CRIANÇA PODE QUESTIONAR

Erilania Mendes defende que conversar sobre política na infância deve contribuir para formar crianças capazes de questionar informações e respostas prontas.

“É impossível para mim, enquanto pesquisadora, psicóloga, que estou ali escutando crianças e adolescentes, não apostar no esperar, não apostar de que as coisas podem se transformar”, afirma.

A psicóloga utiliza o conceito de “esperançar”, associado ao educador Paulo Freire, para defender uma postura ativa diante do futuro. Para ela, não se trata de esperar passivamente por mudanças, mas de participar dos diálogos e dos espaços coletivos capazes de transformar aquilo que parece estabelecido.

A ideia também passa por estimular a curiosidade. “Estimular cada vez mais uma criança pensante, crítica, que indague, que não seja somente receptiva ali de informações e de

estímulos, que possa questionar o que está posto”, explica.

Para Erilania, esse processo também exige que os adultos estejam dispostos a abandonar respostas automáticas diante das perguntas das crianças.

“Ah, por que isso? Porque não. Mas como assim? O adulto fica nesse lugar, principalmente quando os assuntos são mais densos e inquietantes. Então vamos sair também desse lugar.”

ANTES DE FALAR, É PRECISO ESCUTAR

Gabriel Diniz parte de outro ponto fundamental: a escuta. Para o psicólogo, antes de procurar um roteiro ou uma fórmula para conversar com crianças sobre política, os adultos precisam avaliar se estão realmente ouvindo o que os pequenos têm a dizer. “Para que a gente converse sobre qualquer coisa que seja, inclusive sobre política com a criança, é preciso que a gente escute. E aí acho que isso nos leva a uma pergunta ainda mais fundamental: estamos escutando as nossas crianças?”

Gabriel também questiona a ideia de que o adulto deve esperar a criança fazer uma pergunta para então iniciar uma conversa. Segundo ele, os próprios adultos podem demonstrar curiosidade e abrir o diálogo, perguntando o que a criança já sabe sobre determinada palavra ou assunto. “Por que esperar a criança perguntar algu-

ma coisa? Por que esperar a criança se deparar com algo? A gente pode ser curioso em relação a isso também.”

A proposta, segundo o psicólogo, é começar a conversa a partir do repertório da própria criança: o que ela já ouviu, o que entende e quais dúvidas possui.

POLÍTICA ESTÁ PRESENTE NO COTIDIANO

Gabriel também chama atenção para o fato de que política não se restringe aos espaços formais de decisão. “A política não é uma coisa que se faz somente nos espaços de deliberação”, afirma. A compreensão amplia o espaço para conversas sobre situações presentes no cotidiano das crianças e sobre temas que atravessam suas relações, sua comunidade e a sociedade.

Para os psicólogos, conversar sobre política na infância não significa transformar crianças em adultos ou antecipar discussões complexas. O objetivo é criar condições para que elas desenvolvam curiosidade, capacidade de questionamento, escuta e pensamento crítico, respeitando a linguagem e as características de cada idade. Erilania resume esse processo também como um convite aos próprios adultos para recuperar a curiosidade e a capacidade de imaginar possibilidades para o futuro. “Se é para eu dizer o que é que eu esperanço para o futuro, é que a gente se volte para a coletividade”, afirma.

PASSE LIVRE

ESTUDANTIL



**AGORA É
TODO DIA,
O ANO
TODO.**



FORTALEZA
PREFEITURA